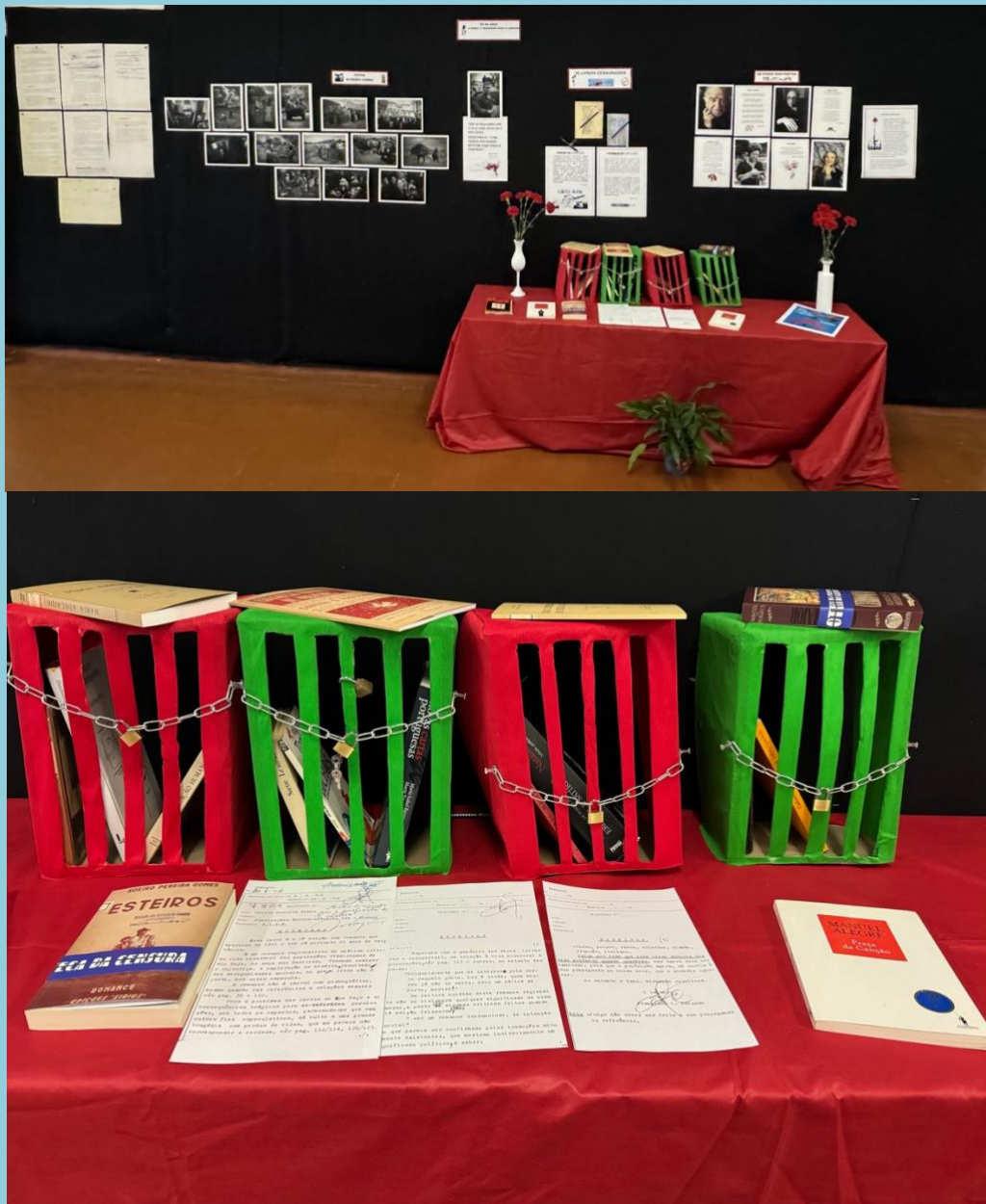


“OS LIVROS CENSURADOS”



Breve apontamento acerca do exercício da CENSURA no Estado Novo (retratos de uma exposição, patente no Pavilhão 1 da Secundária em fevereiro de 2024).

A memória sobre o que foi, as consequências no atraso cultural do país e contributo para a pobreza, é relevante para o reconhecimento do valor da liberdade que importa preservar.



OS LIVROS CENSURADOS



CENSURA DO LÁPIS AZUL

A palavra escrita podia comprometer o regime e a imagem que dele os portugueses tinham. Durante 48 anos, a política de Salazar, seguida por Marcello Caetano, era feita de silêncios, de calar tudo o que fosse considerado "propaganda subversiva". A censura, prática comum a todas as ditaduras, sujeitou os que tinham a escrita como profissão. Os jornais, as revistas, os livros e outras manifestações culturais, eram cortados previamente ou simplesmente proibidos. Fugir ao lápis azul passou a ser uma arte construída em subtilezas e truques para iludir a vigilância policial. E uma forma de resistir sem liberdade de expressão.

Álvaro Seíça

LÁPIS AZUL



A MORDAÇA DO LÁPIS AZUL

O lápis azul iniciou uma terrível campanha de silenciamento da palavra impressa, mas também das artes, cinema, teatro e todas as áreas da informação, incluindo os jornais, a rádio e, mais tarde, a televisão. Muitas obras eram retiradas das livrarias, fruto de denúncias, outras eram uma das tarefas da polícia política.

A par da propaganda, da repressão exercida pelo Estado através da polícia política, do clima de medo e autocensura, a atuação da Censura "teve um impacto incomensurável não só no desenvolvimento das mentalidades e na vida intelectual do país, na produção e receção literárias, no quotidiano e obra dos escritores, mas também no legado que deixou às gerações vindouras".

Álvaro Seíça



25 de Abril
A ALEGRIA E A RESPONSABILIDADE DA LIBERDADE



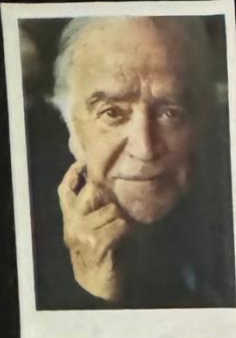
**"NÃO SE PRECUEM COM
O LOCAL ONDE SEPULTAR O
MEU CORPO.
PREOCUEM-SE É COM
AQUELES QUE QUEREM
SEPULTAR O QUE AJUDEI A
CONSTRUIR."**

Salgueiro Maia
Capitão de Abril

SEMPRE



AS VOZES DOS POETAS



ABRIL DE ABRIL

VIVA UM ABRIL DE ANGO ABRIL DE TRISTO
 ABRIL DE TRISTO E DEZOLAS E VIBRO E VIBRO
 ABRIL DE TRISTO VIBRO VIBRO VIBRO

VIVA UM ABRIL DE ANGO ABRIL DE TRISTO
 ABRIL DE TRISTO E DEZOLAS E VIBRO E VIBRO
 ABRIL DE TRISTO VIBRO VIBRO VIBRO

VIVA UM ABRIL DE ANGO ABRIL DE TRISTO
 ABRIL DE TRISTO E DEZOLAS E VIBRO E VIBRO
 ABRIL DE TRISTO VIBRO VIBRO VIBRO

VIVA UM ABRIL DE ANGO ABRIL DE TRISTO
 ABRIL DE TRISTO E DEZOLAS E VIBRO E VIBRO
 ABRIL DE TRISTO VIBRO VIBRO VIBRO



Manuel Alpuig



QUEM A TEM...

NÃO HES DE MORTO SEM SABER
 QUEL A COR DA LIBERDADE

QUEL NÃO PUDES SENÃO SER
 DEUTA TERRA EM QUE NASCE
 E DE MPE A VERDADE VERDA

QUEL NÃO PUDES SENÃO SER
 DEUTA TERRA EM QUE NASCE
 E DE MPE A VERDADE VERDA

QUEL NÃO PUDES SENÃO SER
 DEUTA TERRA EM QUE NASCE
 E DE MPE A VERDADE VERDA

QUEL NÃO PUDES SENÃO SER
 DEUTA TERRA EM QUE NASCE
 E DE MPE A VERDADE VERDA

QUEL NÃO PUDES SENÃO SER
 DEUTA TERRA EM QUE NASCE
 E DE MPE A VERDADE VERDA



Jorge de Sena

SONETO DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL

SONETO DE ABRIL DE ABRIL DE ABRIL



25 DE ABRIL

ESTA É AMANHÃ QUE EU ESPERAR
 O DIA BOMAL APERO E LAMO
 ONDE EMBOGADO SA NORTE E DO SUL
 E LAMO EMBOGADO SA NORTE E DO SUL

Stálio de Melo Guepin

